



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS I - CAMPINA GRANDE
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**UM ESTUDO SOBRE GESTÃO DE CUSTO, EM ACADEMIAS ESPORTIVAS
LOCALIZADAS NA CIDADE DE CAMPINA GRANDE -PB**

Guilherme Henrique Castanha de Moura

Campina Grande - PB

2016

GUILHERME HENRIQUE CASTANHA DE MOURA

**UM ESTUDO SOBRE GESTÃO DE CUSTO, EM ACADEMIAS ESPORTIVAS
LOCALIZADAS NA CIDADE DE CAMPINA GRANDE -PB**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Departamento do Curso de Ciências Contábeis, da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do grau de bacharel em Ciências Contábeis.

Orientadora: Prof^ª. Ma. Kaline Di Pace Nunes
Coorientador: Prof. Me. Luiz Gustavo de Sá Bezerra.

Campina Grande - PB

2016

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

M929e Moura, Guilherme Henrique Castanha de
Um estudo sobre gestão de custo, em academias esportivas
localizadas na cidade de Campina Grande –PB [manuscrito] /
Guilherme Henrique Castanha de Moura. - 2016.
21 p. : il. color.

Digitado.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências
Contábeis) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências
Sociais Aplicadas, 2016.
"Orientação: Profa. Ma. Kaline Di Pace Nunes, Departamento
de Ciências Contábeis".

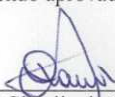
1. Academia esportiva. 2. Gestão de custos. 3. Tomada de
decisão. I. Título.

21. ed. CDD 658.155 2

GUILHERME HENRIQUE CASTANHA DE MOURA

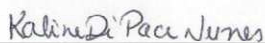
**UM ESTUDO SOBRE GESTÃO DE CUSTO, EM ACADEMIAS ESPORTIVAS
LOCALIZADAS NA CIDADE DE CAMPINA GRANDE -PB**

Este Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) foi julgado adequado para obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis, sendo aprovado em sua forma final.



Professor Me. Claudio de Oliveira Leôncio Pinheiro
Coordenador do Trabalho de Conclusão de Curso

Professores que compuseram a banca:



Professora Ma. Kaline Di Pace Nunes
Orientadora



Professor Me. Sidney Soares de Toledo
Membro



Professora Ma. Kallyse Priscila Soares de Oliveira Freire
Membro

**Campina Grande – PB
2016**

RESUMO

Guilherme Henrique Castanha de Moura¹

Kaline Di Pace Nunes²

Luiz Gustavo de Sá Bezerra³

Com a prática de atividade física em alta, o grande desafio agora é para as cadeias de redes de academias enfrentarem a competitividade, procurando-se destacar em seu nicho. O presente trabalho tem como objetivo verificar como os gestores das academias esportivas de Campina Grande - PB utilizam o sistema de gestão de custos em suas atividades operacionais, para auxílio na tomada de decisão. Quanto à metodologia, utilizou-se do método indutivo, da pesquisa bibliográfica, e da abordagem quantitativa e qualitativa para realização da investigação, onde através de técnica de pesquisa direta foram enviados questionários aos gestores de trinta e cinco academias. Observou-se, através da análise dos resultados, que 78,26% dos entrevistados empregam a Gestão de Custos nas suas atividades operacionais. Conclui-se que os gestores utilizam a Gestão de Custos como ferramenta para apoio a Tomada de decisões.

Palavras-chave: Academias esportivas. Gestão de custos. Tomada de decisão.

1 INTRODUÇÃO

A prática de exercícios físicos no Brasil cresce em ritmo acelerado desde 2007, segundo relatório do International Health, Racquet & Sportsclub Association (IHRSA, 2011), surgindo a necessidade da construção de novas academias esportivas, na qual, são capazes de proporcionar serviços de qualidade, atendendo as diferentes classes sociais e propiciando o surgimento de novos empregos e fontes de renda. Este aumento está relacionado a necessidade da adequação aos padrões de beleza impostos pela sociedade. Bem como, os praticantes buscam alcançar um corpo saudável e atlético, o que acaba contribuindo para a expansão desse ramo já em alta.

De acordo com pesquisa feito pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE) em 2013, o número de academias no Brasil teve um crescimento de 133%. A partir daí, com o aumento da concorrência surge a necessidade das empresas aperfeiçoarem seus sistemas de custo e de gestão para ajudar nas tomadas de decisão que está relacionado diretamente na sobrevivência no novo mercado.

¹Graduando em Ciências Contábeis pela Universidade Estadual da Paraíba.

²Professora Orientadora, Mestre em Ciências Contábeis pela Universidade Federal de Pernambuco.

³Coorientador, doutorando em Literatura e Interculturalidade pela Universidade Estadual da Paraíba.

Um uso eficiente da contabilidade de custo na prestação de serviço auxilia os gestores nas suas decisões a entender qual é a necessidade da empresa diante das variáveis do ambiente empresarial. A formação de preço do serviço está ligada diretamente aos custos, e a gestão dos custos busca meios de reduzir e controlar gastos sem perder a qualidade, encontrando o equilíbrio financeiro. Nas empresas onde não existem profissionais especializados nessa área, esse papel fica na obrigação do contador comunicar e ajudar os administradores a entenderem um pouco sobre custos e melhorias nos processos, direcionando onde se faz necessário controlar gastos supérfluos que reduzem a lucratividade e a competitividade das empresas.

Por sua vez, a utilização individual da contabilidade de custos não irá tornar a empresa competitiva, existe a necessidade de uma gestão estratégica que repercute em toda a administração da empresa. Para isso, os gestores deverão tomar suas decisões em busca de uma vantagem competitiva, com planejamento e estratégias previamente traçadas junto com a contabilidade de custos.

Dessa forma, o presente artigo aborda a relevância da gestão de custos para tornar o mercado de academias de esporte mais competitivo, reduzindo seus gastos e obtendo maior lucratividade. Trazendo, assim, a seguinte problemática: **Como os gestores das academias esportivas de Campina Grande - PB utilizam o sistema de gestão de custos em suas atividades operacionais, para auxílio na tomada de decisão?**

Este trabalho tem como objetivo verificar como os gestores das academias esportivas de Campina Grande-PB utilizam o sistema de gestão de custos em suas atividades operacionais, para auxílio na tomada de decisão.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 CONCEITOS FUNDAMENTAIS DA CONTABILIDADE DE CUSTOS

O auxílio à gerência é um dos pontos fortes da gestão de custos, possibilitando aos administradores informações úteis, para destinar os recursos necessários a serem aplicados. Para isso, torna-se essencial a compreensão dos conceitos básicos relacionados a custos.

Para realização dos serviços nas academias, existe a necessidade de gastos para a obtenção dos seus recursos. De acordo com Leone (2010, p. 32) gastos são as transações financeiras em que há a diminuição do disponível ou a assunção de um compromisso em troca de algum bem de investimento ou bem de consumo.

Todas as academias precisam de investimentos, que na realidade são aplicações efetuadas ao longo do tempo para a obtenção de ganhos. Dessa forma, são todos os gastos que irão beneficiar a empresa em períodos futuros. (WERNKE, 2008, p. 11)

Para execução de um serviço de qualidade ao cliente, é necessário a saída de um certo montante do caixa da entidade, para pagamento de algo adquirido para o bem estar do mesmo, denominado na contabilidade como desembolso. Que para Oliveira (2012, p.16), "são as saídas de dinheiro do caixa ou das contas bancárias da empresa, em virtude de pagamentos de compras efetuadas à vista".

Ao se produzir um serviço, necessariamente vai gerar custos, que são elementos inseparáveis para o funcionamento de uma academia. Oliveira (2012, p.18) afirma que custos são gastos relativos aos bens ou serviços (recursos) consumidos na produção de outros bens.

Para prestação de qualquer serviço vai obter despesas, que são gastos necessários para a manutenção da atividade da empresa. Consumo lento dos investimentos à medida que estes vão sendo utilizados pelas operações. (LEONE, 2010, p. 32)

Existe fatos que afetam negativamente o resultado da academia, que classifica-se como perdas. Para Wernke (2008 p. 12), são situações excepcionais que fogem da normalidade das operações da empresa.

2.2 CLASSIFICAÇÃO DOS CUSTOS

Pode ser classificado como uns dos tópicos mais importantes na gestão de custos nas Academias, servindo de auxílio para a formação do preço de venda do Serviço.

Os custos fixos são aqueles que não sofrem alterações em relação a quantidade produzida, ou seja, qualquer que seja o volume da produção continua fixo. Tem como exemplo nas academias o aluguel e a vigilância do estabelecimento. Segundo Oliveira (2012, p.70) aqueles custos que permanecem constantes dentro de determinada capacidade instalada, independentemente do volume de produção.

Custos Variáveis são aqueles que variam proporcionalmente de acordo com o nível de produção do serviço prestado. Tem como exemplos nas academias água e energia que varia de acordo com a quantidade de alunos da entidade. São os custos que mantêm uma relação direta como volume de produção ou serviços e, conseqüentemente, podem ser identificados com os produtos. (OLIVEIRA, 2012, p.70)

Já os custos Semivariáveis apresentam variação no nível de produção e em certo momento ele passa a ser um custo fixo. Maher (2001, p.77) afirma que são aqueles custos que contém componentes fixos e variáveis; também é denominado custos misto.

2.3 EVOLUÇÃO DAS ACADEMIAS NO BRASIL

A preocupação com o corpo e a saúde leva um número cada vez maior de pessoas as academias. Segundo dados do Sebrae (2013) o número mais que duplicou nos últimos 10 anos, assim o Brasil é o segundo país no mundo com mais unidades de academias, ficando para trás somente dos Estados Unidos. O número de alunos ultrapassou 7 milhões de brasileiros. O faturamento do setor foi de US\$ 2 bilhões e o 10º maior mercado do mundo.

Há dois fatores para esse aumento no volume de academias. O primeiro deles é a busca por uma melhor qualidade de vida, mais saudável. E o segundo é o aumento de renda. Essa união gerou muitas oportunidades. (BARRETTO, 2013).

Sendo assim, o mercado *fitness* tem tudo para continuar crescendo em todo país, com foco na produtividade para diminuir os custo, aumentando os lucros e a competitividade.

2.4 CONTABILIDADE DE CUSTOS PARA TOMADA DE DECISÃO

A contabilidade de custos surge como uma ferramenta para o fornecimento de informações relevantes para tomada de decisão a curto e longo prazo. Atualmente, existe a necessidade de manter uma análise detalhada dos custos, determinando metas e objetivos a serem alcançados.

Cherman (2002, p. 10), afirma que contabilidade de custos auxilia na avaliação dos estoques; apuração dos resultados; controle das atividades produtivas e tomada de decisão.

Iudicibus (2000), por sua vez, relata que o principal objetivo da Contabilidade é o fornecimento de informações relevantes como ferramenta de apoio à tomada de decisões pelos interessados.

Santos (2006, p.11) descreve que a contabilidade de custos, como função inicial era a de fornecer avaliação dos estoques e apuração dos resultados e com o tempo passou a ser utilizado para o auxílio ao controle e para a tomada de decisões.

Nas últimas décadas a contabilidade de custos vem evoluindo e modernizando-se, deixando de ser mera auxiliar na avaliação de estoques e de lucros, para se tornar um instrumento de controle.

Como corrobora Leone (2012):

Ramo da função financeira que acumula, organiza, analisa e interpreta os custos dos produtos, dos estoques, dos serviços, dos componentes de organização, dos planos operacionais e das atividades de distribuição, para determinar o lucro, para controlar as operações e para auxiliar o administrador no processo de tomada de decisões e de planejamento.

Dessa maneira, a contabilidade de custos foi desenvolvida para fornecer informações relevantes que possibilita gerenciar as atividades produtivas, comerciais e financeiras.

2.5 GESTÃO ESTRATÉGICA DE CUSTOS

Em virtude da globalização e mudanças no mundos dos negócios as empresas que querem se manter no auge desse novo mercado, precisam analisar ferramentas gerenciais capazes de servirem como auxílio na tomada de decisão, gerando valor a empresa.

Para Wernke (2008, p 64), a competitividade das empresas está na habilidade em estruturar um posicionamento estratégico condizente com a realidade de seus negócios e gerenciar de forma eficaz os fatores que direcionam os custos. Pois a globalização trouxe mudanças, forçando as empresas a um grau de maior flexibilidade para garantir a sobrevivência. Martins (2003) a Gestão Estratégica de Custos vem sendo utilizada junto com a gestão da empresa, para que se torne crescentes nos negócios do mundo globalizado e competitivo. Já Paiva (2004) relata que para as empresas conseguir manter competitividade mercadologicamente, precisa de um gerenciamento de custos por meio de análise da cadeia de valores, com um posicionamento estratégico e estudo dos direcionadores de custos.

O posicionamento estratégico representa uma vantagem competitiva para a empresa, ou seja, oportunidades de conseguir uma redução nos custos e na diferenciação dos serviços prestados, assim aumentando a competitividade.

2.6 CONTROLADORIA COMO FERRAMENTA DE GESTÃO

A controladoria desempenha o papel de garantir que as informações operacionais, financeiras e contábeis de determinada entidade sejam geradas de forma adequada, com a finalidade de direcionar o gestor no processo de tomada de decisão.

A Controladoria constitui uma área de Ciências Contábeis composta por um conjunto de conhecimentos interdisciplinares oriundos da Administração de Empresas, Economia, Informática, Estatística e, principalmente da própria Contabilidade. (WAHLMANN, 2003, p. 11)

Com o mercado cada dia mais competitivo, o gestor passa a desempenhar o papel do *Controller* responsável pela sobrevivência da empresa. Os autores Oliveira, Perez Jr e Silva (2002, p. 18) relatam o papel da controladoria na gestão das empresas.

Assessorar as diversas gestões da empresa, fornecendo mensurações das alternativas econômicas e, por meio da visão sistêmica, integrar informações e reportá-las para facilitar o processo decisório. Diante disso, o controller exerce influência na organização à medida que norteia os gestores para que mantenham sua eficácia e a da organização.

Segundo Dubois (2006, p.8) as organizações devem se empenhar em obter sucesso em suas funções básica através das três etapas da controladoria.

Primeira etapa é o planejamento, que é o ato de preparar metas, levando em considerações roteiros, para que se possa colocar em prática as estratégias. Padoveze (2013) denomina a etapa inicial do processo de gestão, quando a empresa formula ou reformula suas estratégias empresariais de acordo com uma visão específica do futuro.

Segunda etapa é a execução, que é o processo de colocar em prática o que foi planejado. Padoveze (2013) afirma que é a etapa do processo de gestão em que as coisas acontecem. A execução deve estar em coerência com o que foi planejado e programado.

Terceira etapa é o controle, que compreende a fiscalização das atividades, analisando o executado e o planejado. Padoveze (2013) defende como processo contínuo e recorrente que avalia o grau de aderência entre os planos e sua execução, compreendendo a análise dos desvios ocorridos, procurando identificar suas causas e direcionando ações corretivas.

Dessa forma, a controladoria direciona os gestores na sua tomada de decisão, gerando informações relevantes para o auxílio em todo processo

3 METODOLOGIA

Para atingir o objetivo do trabalho, essa pesquisa se classifica da seguinte forma: a metodologia adotada foi o método indutivo, onde das 76 (setenta e seis) academias registrada no conselho federal de educação física em Campina Grande foram enviados 35 (trinta e cinco) questionários aos gestores de empresas do Setor de Academias de esporte na cidade de Campina Grande – PB, sendo devolvida apenas 23(vinte e três) para identificar se os gestores

utilizam a Gestão de Custos como auxílio à tomada de decisão. Realizada durante o período de 13 a 21 de setembro de 2016.

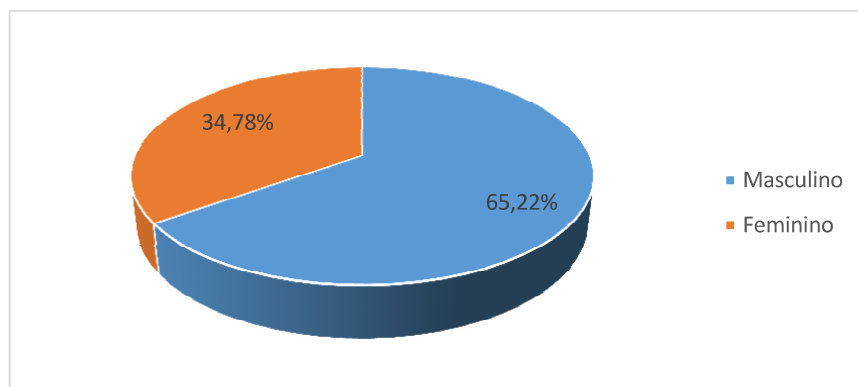
Quanto ao objetivo foi descritiva pois possibilitou uma melhor descrição do assunto e suas aplicações; observou, registrou, interpretou, mas, não interferiu e nem manipulou os dados. Quanto ao procedimento foi uma pesquisa do tipo bibliográfica onde, Martins (2000) afirma que se trata de estudo para conhecer as contribuições científicas em relação a determinado assunto e tem como objetivo recolher, selecionar, analisar e interpretar as contribuições teóricas já existentes sobre determinado assunto. Em relação à abordagem foi quantitativa e qualitativa relacionada em levantar dados e também se baseiam em qualidades.

O questionário, consiste em 13 (treze) perguntas objetivas de caracterização do perfil do entrevistado, da estrutura da empresa e do uso da ferramenta de custos para tomada de decisão por parte dos gestores. Nenhum critério probabilístico foi utilizado na escolha dos entrevistados, sendo selecionados aleatoriamente entre empresas de pequeno, médio e grande porte na cidade de Campina Grande-PB.

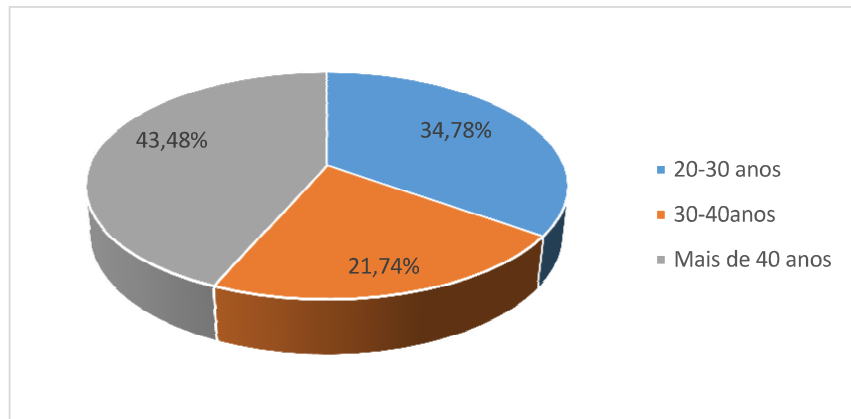
4 ANÁLISE DE RESULTADOS

Realizada a pesquisa presencial, através da aplicação de um questionário diretamente aos gestores e proprietários das academias esportivas da cidade de Campina Grande-PB, foi possível constatar informações relevante para o estudo do trabalho. De acordo com os dados do gráfico 1 e gráfico 2, grande parte dos gestores (65,22%) são do gênero Masculino com faixa etária com mais de 40 anos.

Gráfico 1: Gênero

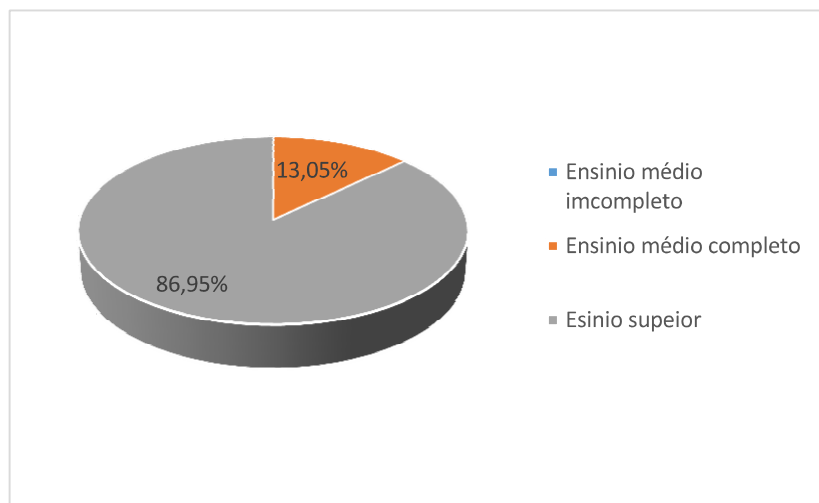


FONTE: Pesquisa de Campo realizado pelo autor (2016)

Gráfico 2: Idade dos entrevistados

FONTE: Pesquisa de Campo realizado pelo autor (2016)

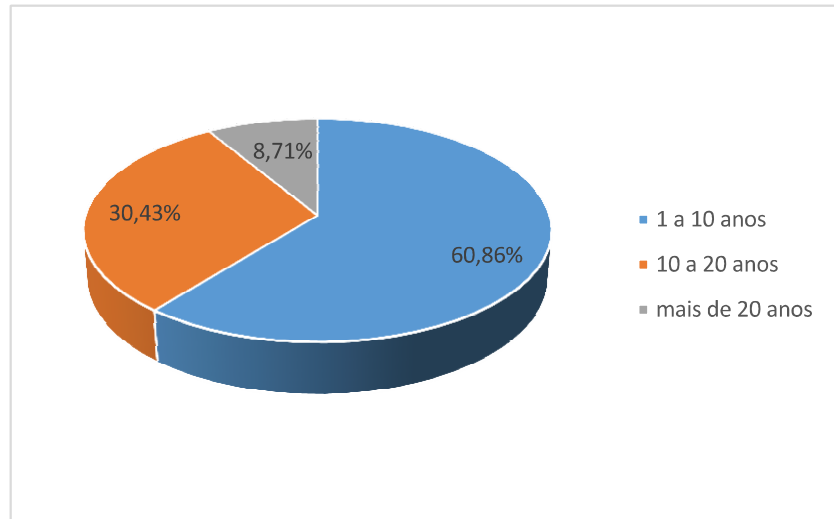
O gráfico 3 demonstra que 86,95% dos entrevistados possui o ensino superior completo e apenas 13,05% possuem o ensino médio completo, um fator relevante pois no mercado cada vez mais competitivo a junção de conhecimento, experiência e qualificação leva o gestor a ter uma visão mais contextualizada do mercado.

Gráfico3: Grau de escolaridade

FONTE: Pesquisa de Campo realizado pelo autor (2016)

Observa-se no gráfico 4, que 60,86% dos gestores tem entre 1 a 10 anos de empregabilidade na empresa, demonstrando o crescimento das academias esportivas nos últimos 10 anos.

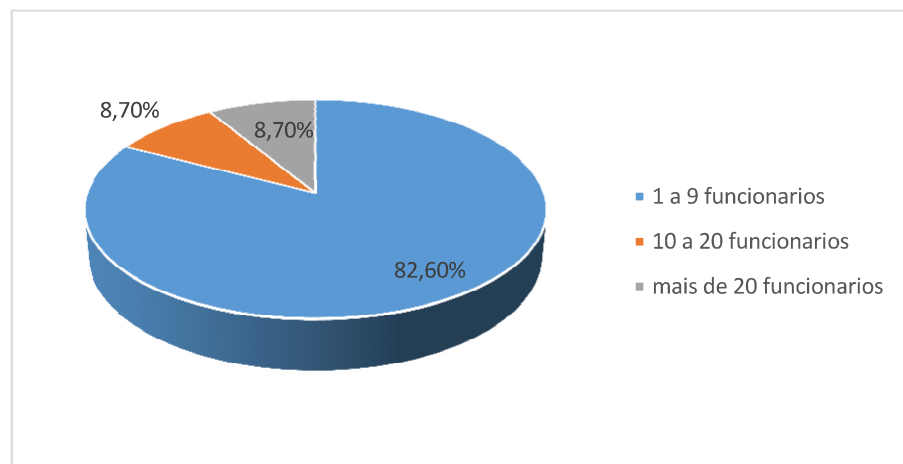
Gráfico 4: Tempo de empregabilidade na empresa



FONTE: Pesquisa de Campo realizado pelo autor (2016)

Com base nos números de colaboradores destacado na gráfico 5 é possível verificar o porte da empresa, que de acordo com dados do Sebrae (2013) demonstrado no Quadro 1, constata-se nessa amostra, que 82,6% das academias esportivas de Campina Grande pesquisadas são consideradas microempresa e 17,4% são empresas de pequeno porte.

Gráfico 5: Números de funcionários



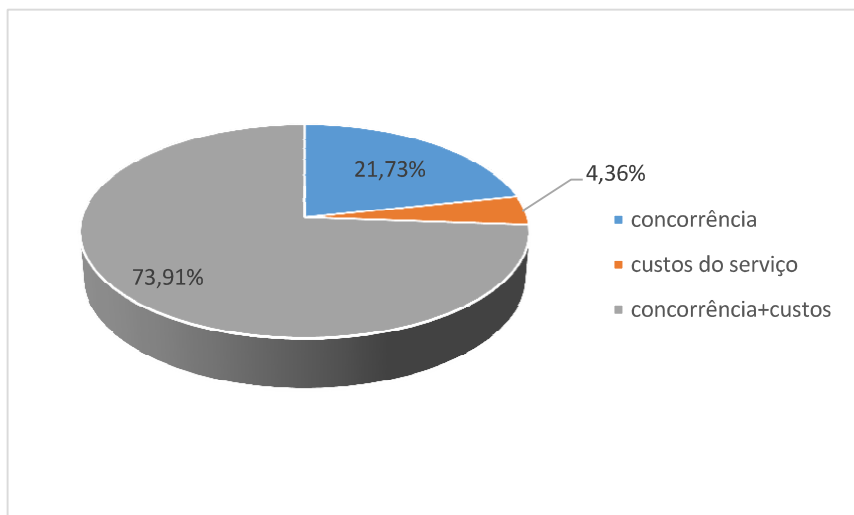
FONTE: Pesquisa de Campo realizado pelo autor (2016)

Quadro 1 – Classificação das MPEs segundo o número de empregados

Porte da empresa	Números de empregados / Comércio e Serviços
Microempresa	Até 9 empregados
Empresa de pequena porte	De 10 a 49 empregados
Empresa de médio porte	De 50 a 99 empregados
Empresa de grande porte	Mais de 100 empregados

Fonte: SEBRAE-NA/ Dieese. Anuário do trabalho na micro e pequena empresa 2013, p. 17.

No gráfico 6 demonstra que 73,91% das academias determina o preço de venda do serviço a partir da junção da concorrência e custo, 21,73% determinam a partir da concorrência, e 4,36% usam somente seus custos. Dessa forma, o custo auxilia em 78,27% da formação do preço de venda do serviço.

Gráfico 6: formação do preço de venda do serviço

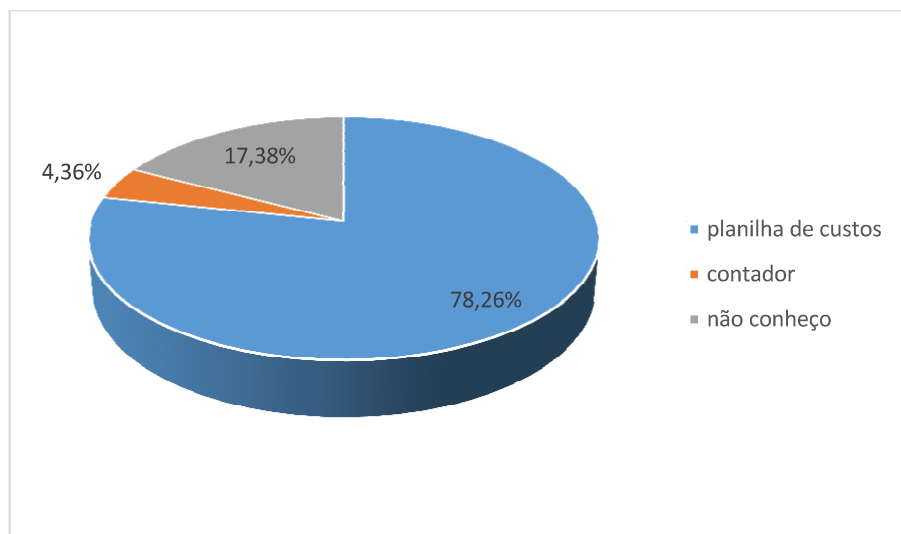
FONTE: Pesquisa de Campo realizado pelo autor (2016)

Foi perguntado como a empresa identifica se está tendo lucro ou prejuízo, 47,82% alegaram que através da Demonstração do Resultado do Exercício (DRE), 26,09% responderam que o contador era o responsável em passar essa informação ao gestor e 26,09%

afirmaram que não tinham certeza se estavam obtendo lucro ou prejuízo. Dessa forma, é possível identificar que a contabilidade é responsável por expor a situação financeira de 73,91% das empresas entrevistadas.

Para formular o custo real de cada aluno 78,26% das academias usam controle através de planilhas de custos, uma maneira mais fácil e prática de obter o requerido resultado. O contador é o responsável por calcular o preço de custo dos alunos em 4,36% das academias entrevistadas e 17,38% não conhecem o custo que está obtendo por aluno, como mostra o gráfico 7.

Gráfico 7 : formulação do preço real de cada aluno

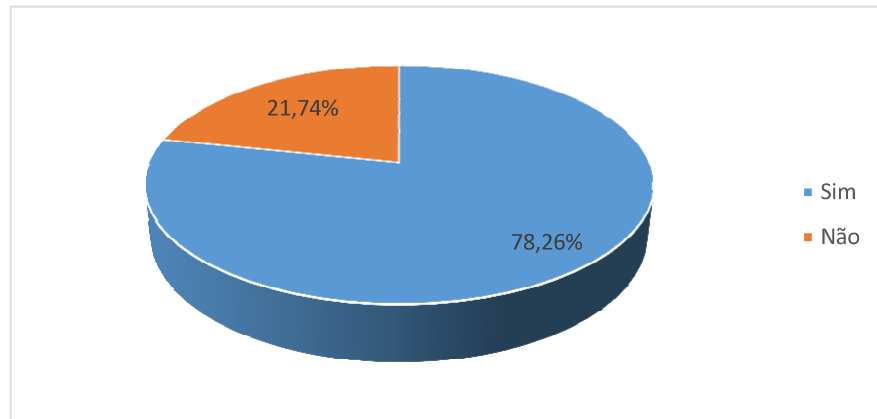


FONTE: Pesquisa de Campo realizado pelo autor (2016)

O gráfico 8, relaciona se a contabilidade fornece informações que possam ajudar na tomada de decisão do gestor. Para Marion (2009, p.23) A Contabilidade é o grande instrumento que auxilia a administração a tomar decisões. Na verdade, ela coleta todos os dados econômicos, mensurando-os monetariamente, registrando-os e resumindo-os em forma de relatórios ou de comunicados, que contribuem sobremaneira para a tomada de decisões.

Sousa (2003) relata que as empresas contábeis devem possuir um sistema de gestão eficiente e capaz de fornecer informações úteis aos gestores para estarem aptas a garantir sua sobrevivência e continuidade nesse cenário de mudanças e incertezas.

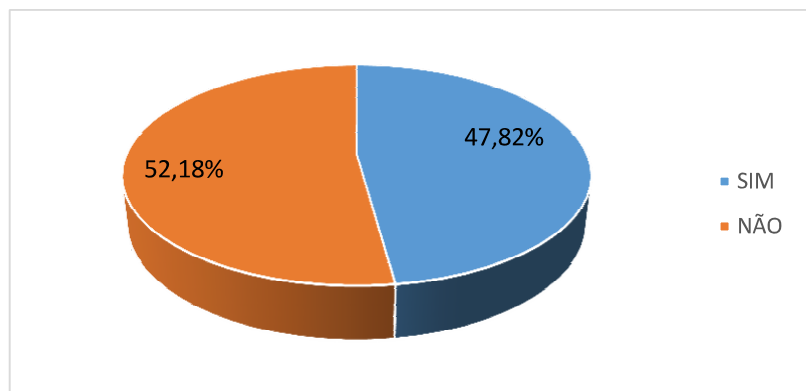
Dessa forma, 78,26% dos entrevistados relataram que a contabilidade fornece informações positivas que ajudam na hora da decisão.

Gráfico 8: Contabilidade para tomada de decisão

FONTE: Pesquisa de Campo realizado pelo autor (2016)

Quanto ao uso da ferramenta de custo, 82,60% das academias conhecem seu ponto de equilíbrio, ajudando a conhecer a quantidade de alunos necessários para que se possa obter lucro.

Segundo o gráfico 9, 47,82% das academias oferecem promoções em horários restritos. Dessas empresas 69,23% relataram que dispõem de promoções pois observaram a frequência de poucos alunos nesses horários entre 7:00 às 16:00 e 30,77% analisaram esses alunos como lucro extra.

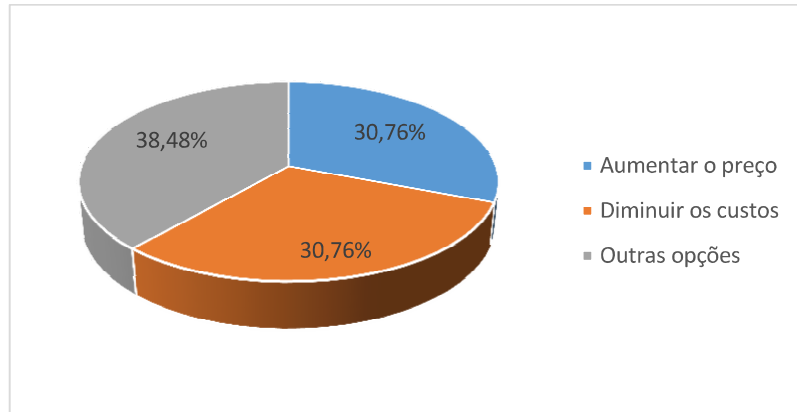
Gráfico 9: Promoções em horários restritos

FONTE: Pesquisa de Campo realizado pelo autor (2016)

Foi questionado como a empresa aumenta sua lucratividade, 30,76% alegaram que aumentava o preço de venda do serviço, 30,76% responderam diminuir os custos e continuar

com o preço estável e 38,48% declarou que tentaria outra opção para obter um maior lucro, como mostra o gráfico 10.

Gráfico 10: Aumentar o lucro



FONTE: Pesquisa de Campo realizado pelo autor (2016).

Nesse caso alguns entrevistados assinalaram mais de uma opção, tendo em vista que utilizavam mais de uma forma para tentar maximizar seus lucros.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este artigo teve como objetivo verificar como os gestores das academias esportivas de Campina Grande-PB utilizam o sistema de gestão de custos em suas atividades operacionais, para auxílio na tomada de decisão.

Assim sendo, o entendimento sobre gestão de custos é uma relevante ferramenta estratégica, para que as empresas estejam sempre preparadas para ameaças e oportunidades do mercado. O futuro das empresas depende da sua administração, quando existe uma gestão de custos eficaz é possível otimizar os custos, estudando técnica de possíveis alterações do mercado, sempre mantendo a qualidade, assim trazendo melhor resultados as academias.

Com o presente estudo observou-se que os entrevistados utilizam da ferramenta de custos como apoio a tomada de decisões. Sendo assim, toda empresa independente do porte, utilizam a contabilidade de custos como auxílio nas suas decisões, constata-se que são usadas como um planejamento e controle, desse modo contribuindo com informações que geram valor a empresa. Com o decorrer do trabalho verificou-se que a pesquisa se resumiu em micro

e pequenas empresas e que em maior parte dos entrevistados possuem ensino superior completo e o gestor é o próprio dono, onde desempenha mais de uma função na entidade.

Desse modo, o conhecimento da contabilidade passa a ser um diferencial competitivo, ou seja, o contador desenvolve um papel fundamental para a manutenção organizacional da empresa. De acordo com a pesquisa conclui-se que 78,26% dos gestores entrevistados responderam que a contabilidade junto com a gestão de custos desenvolve um papel importante para apoio na tomada de decisão.

ABSTRACT

With physical activity high, the big challenge now is for the chains of gyms networks face competitiveness, seeking to highlight in your niche. This study aims to determine how managers of sports academies of Campina Grande - PB use the cost management system in its operational activities, to aid in decision making. As for the methodology, we used the inductive method, the literature, and quantitative and qualitative approach to conducting research, where through direct technical research questionnaires were sent to managers of thirty-five academies. It was observed, by analyzing the results, that 78.26% of respondents employ Cost management in its operational activities. It is concluded that managers use the Cost Management as a tool to support decision making.

Keywords: Sports academies. Costs management. decision making.

REFERÊNCIAS

BORNIA, Antônio Cezar. Análise Gerencial de Custos. São Paulo: Artmed Editora S.A., 2002.

CHERMAN, Bernardo C. Contabilidade de custos.2. ed. Rio de Janeiro :Editora Ferreira, 2002.

DUBOIS,Alexy. Gestão de custos e formação de preço: conceitos, modelos e instrumentos: abordagem.1. ed. São Paulo: Atlas,2006.

FRANCO, Anna Paula. Malhação é um grande negócio no Brasil, 2014.Disponível em:<www.gazetadopovo.com.br> acessado em 19 de junho de 2016.

IUDICIBUS, Sérgio de. Teoria da contabilidade. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

LEONE,George sebastião Guerra. Curso de contabilidade de custos. São Paulo:Atlas, 2010.

MAHER, Michael. Contabilidade de custos. 1.ed. São Paulo:Atlas,2001.

MARION, José Carlos. Contabilidade empresarial. 14° ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MARTINS, E. Contabilidade de custos. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MARTINS, G.A. Manual para elaboração de Monografias e Dissertações. 2. Ed., São Paulo: Atlas, 2000.

MARTINS, E. **Contabilidade de custos**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2008

BARRETO, Luiz .Número de academias aumenta 133% em cinco anos, 2013. Disponível em: <www.sebraesp.com.br> acessado em 19 de junho de 2016

OLIVEIRA, Luís Martins de; PEREZ JR, José Hernandez; SILVA, Carlos Alberto dos Santos. Controladoria estratégica. São Paulo: Atlas, 2002.

OLIVEIRA, Luiz Martins. Contabilidade de custos para não contadores. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

PADOVEZE, Clóvis Luís. Controladoria estratégica e operacional. 3. ed. São Paulo: Cengage, 2013.

PAIVA, Luis Eduardo. A evolução da contabilidade. Disponível em < www.classecontabil.com.br> acessado em 23 de julho 2016.

Relatório IHRSA, 2011. Censo IBGE 2010. Disponível em: <<http://www.ihrsa.org/fitness-brasil/>> acessado em 17 de junho de 2016

SANTOS, José Luiz dos. Fundamentos de contabilidade de custos. São Paulo: Atlas, 2006.

SOUSA, Tarcita Cabral Ghizoni de. Modelo de gestão por atividades para empresas contábeis. Dissertação de Mestrado - Programa de pós-graduação em engenharia de produção da Universidade Federal de Santa. Florianópolis, 2003

WAHLMANN, Gabriela Christina. Um estudo exploratório sobre a atividade de controladoria nas microempresas na cidade de Ubatuba. Monografia, Faculdades Integradas Módulo, Caraguatatuba/SP, 2003.

WERNKE, Rodney. Gestão de custos. São Paulo: Atlas, 2008.